

REVISTA DE ESTUDIOS E INVESTIGACIÓN EN PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN



Número Monográfico, 2022
XVI Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía
Selected Papers
e-ISSN: 2386-7418
[https://revistas.udc.es/index.php/](https://revistas.udc.es/index.php)

Apresentação

Este número monográfico da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación* contém 22 textos selecionados de entre os 312 enviados pelos participantes no XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, realizado na Universidade do Minho, em Braga (Portugal), nos dias 1 a 3 de setembro de 2021, com patrocínio da Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP), tendo sido 290 publicados nas respetivas atas do evento no passado mês de novembro de 2021, as quais podem ser consultadas no site da ACIP ([ver aqui](#)).

O processo de seleção deu-se em várias fases. Na primeira, convergindo com a avaliação dos textos para publicação nas Atas, foram sinalizados os textos apresentados no formato IMRD (Introdução, Método, Resultados e Discussão) que refletissem resultados de uma pesquisa empírica e que seguissem as normas APA (American Psychological Association) para as citações e referências bibliográficas. Desta forma, foram sinalizados 97 textos. Depois, tendo-se considerado que um autor, mesmo em co-autoria, apenas podia ter um texto publicado no número monográfico (de lembrar que no congresso cada participante podia apresentar duas comunicações), optou-se pelo texto que apresentasse melhor consistência na fundamentação teórica e nos resultados da pesquisa. Ficaram então 54 textos para serem sujeitos a uma primeira avaliação, tendo cada texto sido avaliado por dois membros da Comissão Científica do Congresso, numa escala de 10 pontos, atendendo à fundamentação teórica do assunto, à adequação da metodologia, clareza da apresentação dos resultados e sua discussão, bem como à atualidade da bibliografia utilizada. Foram considerados os textos com pontuação superior a 8 pontos nessa escala de avaliação, chegando-se aos 22 textos que compõem este número monográfico. Interessa também registar que os autores dos textos foram consultados sobre a aceitação da publicação no número monográfico, uma vez que teriam que ser retirados da sua publicação do livro das Atas, para não ferir o princípio da originalidade dos textos publicados na *Revista de Estudios e*

Investigación en Psicología y Educación. Uma vez colocados na plataforma da *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, os textos passaram novamente por uma avaliação interna e externa (*peer review*) de acordo com os procedimentos usuais da Revista.

Fazendo um pouco história, importa lembrar que o Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia resulta de protocolo de cooperação entre as Universidades do Minho (Portugal) e da Corunha (Espanha), celebrado em 1995, que nesse mesmo ano organizaram a I edição do evento científico, criando, também, em 1997, a *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación* (na altura designada *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*) e, mais recentemente (2017), foi criada a Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP) com a finalidade de promover o saber psicopedagógico, estimular a investigação e a inovação. A Revista tem como objetivo principal proporcionar a análise, debate e intercâmbio teórico-conceptual, metodológico e aplicado sobre temas relevantes da atualidade que se relacionam com as principais áreas temáticas da Psicología e da Educação. O saber psicopedagógico resulta do diálogo entre a Psicología e a Educação, tendo, portanto, um olhar plural e abrangente que esteve refletido em quinze áreas temáticas representadas no Congresso realizado em 2021.

Estes 22 textos selecionados cobrem algumas dessas áreas. Assim, os primeiros três textos representam a área “Adições e Comportamentos Problemáticos”. Abre com o texto de Regina Alves e José Precioso, do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal), sobre o consumo de substâncias psicoativas entre estudantes universitários; continua com o texto de Ana Paula Monteiro, Elisete Correia e Sara Guedes, da Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (Portugal), sobre o ciberabuso no namoro em estudantes do ensino superior com implicações na autoestima e no tempo de duração da relação; e o terceiro texto, de autoria de Bárbara Costa, Margarida Simões, Inês Relva e Maria da Conceição Azevedo, também sobre o ciberabuso na relação com a sensibilidade ética.

Segue-se um texto representativo da área “Aprendizagem, Memória e Motivação”, da autoria de Odete Cadete, Célia Oliveira e João Lopes, da Universidade do Minho (Portugal), que, num estudo efetuado junto de professores de Angola, abordam a gestão da sala de aula e a percepção de indisciplina nas escolas angolanas do ensino primário e secundário. A área “Desenvolvimento Vocacional e Carreira” também está representada por um texto, de autoria de Soraia Pereira, Maria do Céu Taveira, Ana Daniela Silva e Joana Soares, da Escola de Psicologia da Universidade do Minho (Portugal), que apresentam os resultados de uma pesquisa, realizada durante o período da pandemia covid-19, sobre as necessidades de aprendizagem e carreira de estudantes universitários em contexto pandémico. Na área “Educação, Desenvolvimento e

Processos Artísticos” temos um texto, de autoria de Gabriel Iglesias Caride, José Domínguez Alonso e Rubén González Rodríguez, da Universidade de Vigo (Espanha), com uma pesquisa que averiguou se a escola que os estudantes frequentam é determinante no uso de videojogos.

A área “Família, Escola e Comunidade” está reprezentada por quatro textos. O primeiro, com autoria de Agustín Godás Otero, Jesús García-Álvarez e Noemí Castelo Veiga, da Universidade de Santiago de Compostela, aborda a implicação educativa familiar através do Programa IMPLICA2, fazendo uma avaliação dos resultados da sua aplicação junto a famílias com filhos/as que frequentam o 5º e 6º anos de escolaridade na Comunidade Autónoma da Galiza; o segundo texto, da autoria de Verónica Sánchez Suárez e Francisca Fariña Rivera, da Universidade de Vigo (Espanha), aborda a parentalidade positiva através das escolas de mães e pais; o terceiro, da autoria de Silvana Martins, Cláudia Augusto, Maria José Silva, Ana Duarte, Fátima Martins e Rafaela Rosário, da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (Portugal), analisa o exercício da parentalidade e a sua relação com o desenvolvimento cognitivo e socioemocional em crianças; e o quarto texto desta área, da autoria de Giselle Elias Miranda, Ana Almeida e Maria Angela Mattar Yunes, do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal), analisa a resiliência familiar no contexto do programa “Caminhar em Família”.

A área “Formação de Professores e Agentes Educativos” está representada por cinco textos. O primeiro, da autoria de Sara López-Calvo e Noemi Cubeiro Rodríguez, da Universidade da Corunha (Espanha), aborda o desenvolvimento profissional docente através de um estudo de casos múltiplos analisados na perspetiva das ecologias da aprendizagem; o segundo, da autoria de Ana Maria Cristóvão, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (Portugal), analisa as dinâmicas promotoras de ambientes de aprendizagem para o bem-estar; o terceiro, da autoria de Sabina Valente e Abílio Lourenço, da Universidade de Évora (Portugal), aborda a inteligência emocional e a gestão do conflito na interação professor-alunos; o quarto, com autoria de Eufrásia Victor e Jorge Bonito, também da Universidade de Évora (Portugal), analisa o modelo didático pessoal através de um estudo realizado com professores de Luanda (Angola); e o quinto texto, da autoria Estrela Paulo, do Instituto de Estudos Superiores de Fafe (Portugal), Eduardo Fuentes e de Nuria Abal, da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), aborda as perspetivas dos estudantes acerca dos orientadores de estágio em contexto de prática de ensino supervisionada.

A área “Formação e Transição para o Mundo Laboral” está representada por um texto, de autoria de Clara Vázquez e Alicia Risso, da Universidade da Corunha (Espanha), sobre o autoconceito do estudante universitário. Na área “Linguagem, Comunicação e Suas Alterações”

existem dois textos. Um, da autoria de Helena Matias, Bruna Rodrigues, Irene Cadime e Iolanda Ribeiro, da Escola de Psicologia da Universidade do Minho (Portugal), sobre o efeito das competências de literacia emergente na aprendizagem inicial da leitura; e o outro, da autoria de Pilar Vieiro Iglesias e Leona Rehakova Novosadova, da Universidade da Corunha (Espanha), sobre os processos executivos, acesso ao léxico e agenda viso-espacial em alunos com dislexia, TDAH e comorbidades.

A área “Modelos e Práticas de Avaliação” está representada por um texto, de autoria de Óscar González-Iglesias, María-Jesús Fuentes-Silveira e Juan-Carlos Rivadulla-López, da Universidade da Corunha (Espanha), que aborda as atitudes positivas os alunos do 4º ano de escolaridade para aprender ciências. A área “Necessidades Educativas Especiais” está representada por um texto, da autoria de Ricardo Jorge Marinho da Cunha, da Universidade Católica Portuguesa (Portugal), que aborda o desenho universal para a aprendizagem no ensino de Educação Moral e Religiosa Católica. Por fim, a área “Transições e Desenvolvimento do Longo da Vida” está representada por dois textos. O primeiro, de autoria de Camila Alves Fior, da Faculdade de Educação da UNICAMP (Brasil), analisa a autoeficácia e adaptação ao ensino superior de estudantes medalhistas em olimpíadas do conhecimento; e o segundo, de autoria de Marisa S. Francisco, Débora S. Félix e Joaquim A. Ferreira, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Portugal), aborda a personalidade, resiliência e bem-estar subjetivo dos alunos do ensino superior.

Pelo exposto, é de realçar a diversidade de instituições e de países representados na autoria dos textos publicados. Trata-se de uma preocupação intencional com a internacionalização, promovido pelos organizadores das edições do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia e pela direção da Revista. Acreditamos que o avanço no conhecimento científico e a transferência para as práticas saem reforçados pelo cruzar de diversos olhares e reflexões sobre as realidades educativas, seus problemas e soluções ensaiadas nos diferentes países e culturas. Os leitores têm, assim, ao dispor um conjunto de textos ilustrativos de pesquisas atuais no campo da Psicopedagogia, e cuja qualidade muito se fica a dever ao contributo dos muitos avaliadores que estiveram envolvidos nas diversas fases que levaram à seleção e avaliação dos textos incluídos neste volume.

Os editores
Regina Alves, Bento Silva & Alicia Risso
29 de Abril de 2022

Nota: Este número seguiu as suas próprias regras de publicação, que são as do Congresso.